

Anatomia do Silêncio



Copyright © 2022, Iasmyn de Moraes Souza.

Copyright © 2022, Editora Milfontes.

Rua Carijós, 720, Lj. 01, Ed. Delta Center, Jardim da Penha, Vitória, ES,
29.060-700.

Compra direta e fale conosco: <https://editoramilfontes.com.br>

editor@editoramilfontes.com.br

Brasil

Editor Chefe

Prof. Dr. Bruno César Nascimento

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre de Sá Avelar (UFU) • Prof.^ª. Dr.^ª. Aline Trigueiro (UFES) • Prof. Dr. André Ricardo Vasco Valle Pereira (UFES) • Prof. Dr. Anthony Pereira (King's College, Reino Unido) • Prof. Dr. Antônio Leal Oliveira (UVV) • Prof. Dr. Arnaldo Pinto Júnior (UNICAMP) • Prof. Dr. Arthur Lima de Ávila (UFRGS) • Prof. Dr. Arthur Octávio de Melo Araújo (UFES) • Prof.^ª. Dr.^ª. Caterine Reginensi (UENF) • Prof. Dr. César Albenes de Mendonça Cruz (EMESCAM) • Cilmar Franceschetto (Arquivo Público do Estado do ES) • Prof. Dr. Cristiano P. Alencar Arrais (UFG) • Prof. Dr. Diogo da Silva Roiz (UEMS) • Prof. Dr. Edson Maciel Junior (UFES) • Prof. Dr. Eurico José Gomes Dias (Universidade do Porto) • Prof. Dr. Fábio Franzini (UNIFESP) • Prof. Dr.^ª. Flavia Nico Vasconcelos (UVV) • Dr.^ª. Flavia Ribeiro Botechia (UFES) • Prof.^ª. Dr.^ª. Fernanda Mussalim (UFU) • Prof. Dr. Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University) • Prof.^ª. Dr.^ª. Helena Miranda Mollo (UFOP) • Prof. Dr. Heraldo Ferreira Borges (Mackenzie) • Prof.^ª. Dr.^ª. Janice Gusmão (PMS-Gestão) • Prof. Dr. João Pedro Silva Nunes (Universidade Nova de Lisboa, Portugal) • Prof. Dr. Josemar Machado de Oliveira (UFES) • Prof. Dr. Júlio Bentivoglio (UFES) • Prof. Dr. Jurandir Malerba (UFRGS) • Prof.^ª. Dr.^ª. Karina Anhezini (UNESP - Franca) • Prof. Dr. Leandro do Carmo Quintão (IFES-Cariacica) • Prof.^ª. Dr.^ª. Lucia Bogus (PUC/SP) • Prof.^ª. Dr.^ª. Luciana Nemer (UFF) • Prof. Dr. Márcio Seligmann-Silva (UNICAMP) • Prof.^ª. Dr.^ª. Maria Beatriz Nader (UFES) • Prof.^ª. Dr.^ª. Maria Cristina Dadalto (UFES) • Prof.^ª. Dr.^ª. Marina Temudo (Tropical Research Institute, Portugal) • Prof. Dr. Marcelo de Mello Rangel (UFOP) • Prof.^ª. Dr.^ª. Marta Zorzal e Silva (UFES) • Prof. Dr. Nelson Camatta Moreira (FDV) • Prof. Dr. Pablo Ornelas Rosa (UVV) • Prof. Dr. Paulo Gracino de Souza Jr. (IUPERJ) • Prof. Dr. Paulo Roberto Neves da Costa (UFPR) • Prof. Dr. Rafael Cerqueira do Nascimento (IFES-Guarapari) • Prof.^ª. Dr.^ª. Rebeca Gontijo (UFRRJ) • Prof. Dr. Renato de Almeida Andrade (UFES) • Prof. Dr. Ricardo Marques de Mello (UNESPAR) • Prof. Dr. Rogério Naques Faleiros (UFES) • Prof.^ª. Me. Sátina Priscila Pimenta Mello (Multivix/ Estácio) • Prof. Dr. Sérgio Alberto Feldman (UFES) • Prof. Dr. Timothy Power (University of Oxford, Reino Unido) • Prof. Dr. Thiago Lima Nicodemo (UNICAMP) • Prof. Dr. Ueber José de Oliveira (UFES) • Prof. Dr. Valdeí Lopes de Araujo (UFOP) • Prof. Dr. Vitor de Angelo (UVV) • Prof.^ª. Dr.^ª. Verónica Tozzi (Universidad de Buenos Aires) • Prof.^ª. Dr.^ª. Záira Bomfante dos Santos (CEUNES - UFES) • Prof. Dr. Wilberth Claython Ferreira Salgueiro (UFES) • Prof. Dr. William Berger (UFES) • Prof.^ª. Dra. Adriana Pereira Campos (UFES) • Prof.^ª. Dra. Carla Noura Teixeira (UNAMA) • Prof. Dr. Carlos Garriga (Universidad del País Vasco, Esp) • Prof. Dr. Claudio Jannotti da Rocha (UFES) • Prof. Dr. Claudio Madureira (UFES) • Prof. Dr. Daniel Mitidiero (UFRGS) • Prof. Dr. Edilton Meireles de Oliveira Santos (UFBA) • Prof. Dr. Gilberto Stürmer (PUC/RS) • Prof. Dr. Juliano Heinen (FMP) • Prof. Dr. Leonardo Carneiro da Cunha (UFPE) • Prof. Dr. Marco Antônio Rodrigues (UERJ) • Prof. Dr. Márcio Cammarosano (PUC/SP) • Prof.^ª. Dra. Mariana Ribeiro Santiago (UNIMAR) • Prof. Dr. Platon Teixeira de Azevedo Neto (UFG) • Prof. Dr. Ricardo José de Britto Pereira (UDE) • Prof.^ª. Dra. Viviane Coelho de Sellos-Koerr (UNICURITIBA)

Iasmyn de Moraes Souza

Anatomia do Silêncio



ÍKAROS
Editora Milfontes
Vitória, 2022

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação digital) sem a permissão prévia da editora.

Revisão

De responsabilidade exclusiva da autora

Capa

Imagem da capa:

Autor: *não citado, logo, tenho declarado que não existe intenção de violação de propriedade intelectual*

Semíramis Aguiar de Oliveira Louzada - *aspectos*

Projeto Gráfico e Editoração

Weverton Bragança do Amaral

Impressão e Acabamento

Help Book

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S729a SOUZA, Iasmyn de Moraes.

Anatomia do Silêncio/ Iasmyn de Moraes Souza.

Vitória: Editora Milfontes, 2022.

82 páginas p.: 23 cm.

ISBN: 978-65-5389-008-4

I. Poesia 2. Silêncio 3. Perda I. Souza, Iasmym de Moraes
II. Título.

CDD 869.91

Dedico esse livro a todas as pessoas que passaram por minha vida.

As que ficaram, as que saíram dela e àquelas que encontram a luz.

Levanto esse sonho realizado ao céu e ofereço em memória do meu pai: Enivaldo Ribeiro de Souza e da minha avó: Adir Ramalho de Moraes que estão eternizados em minha existência.

A minha mãe Ivanir Ramalho de Moraes que junto ao meu pai me fez poesia.

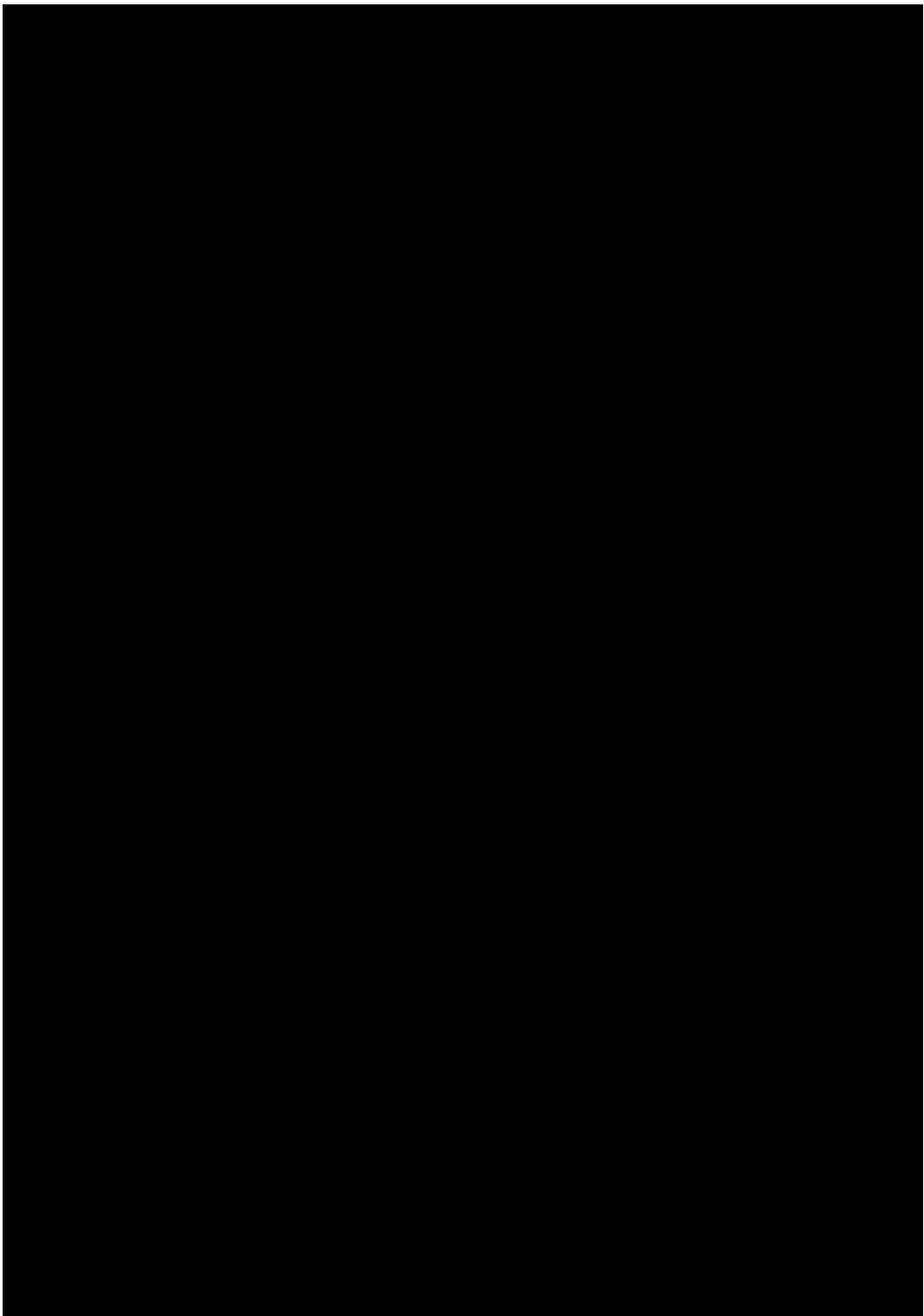


Ser grato é ter a habilidade de tornar a vida mais leve, demonstrar gratidão por alguém é situar em que posição ela está na sua vida e a importância que tem...

Agradeço aos meus irmãos Enivaldo júnior e Guilherme de Moraes que me deram uma coleção de histórias e momentos inesquecíveis, que hoje são as minhas mais preciosas lembranças. Em meu coração seremos eternamente crianças mesmo que agora brincando unicamente com o jeito de viver.

Agradeço aos meus amigos que fizeram parte da minha história mas em especial a Emanuely Bastos por ter vivido e acreditado em cada umas das minhas loucuras

Sou grata pela oportunidade de escrever e por você que ler, assim de algum maneira nos conectamos através das palavras.









Quantos detalhes possui um instante? O que algumas pessoas têm de tão especial que conseguem através de momentos se fazerem eternas? Qual a relevância da vida diante da eternidade? Como continuar existindo mesmo não vivendo? Por que a morte, que é a certeza da vida, deixa milhares de dúvidas. As pessoas são como estrelas que passam por nossa vida, brilham, impressionam e marcam, mas de repente apaga e deixa o céu escuro. Inexplicavelmente cercados por muitas, mas queremos mirar o brilho daquela que já não podemos ver. E quando o sol trazer o recomeço o céu ainda chora a partida dela, porém permiti ser iluminado com a luz das que ficaram, não completamente, mas o suficiente para dar continuidade ao carrossel da vida que nunca para de girar!

A medida que as minhas roupas iam caindo pelo quarto, lembrava-me de como a outra mulher jogou as tuas máscaras ao chão.

À medida que a tua boca ia passeando no meu corpo, eu me lembrava de que ela não era só minha.

No instante em que eu deixava marcas em você, vinham desenfreadamente as vezes que você me dizia ser fiel e foi atrás de outros amores... Mas logo cedi o prazer total do meu corpo a você porque seria a nossa última noite de amor... E foi! Tão intenso como na primeira vez, mas tão rápido como uma fração de segundo.

Logo que discutimos as traições e você me dizendo que iria mudar como já havia feito antes, meu corpo quis ir embora correndo, mas meu coração pedia para ficar e minha mente deu o comando para acabar com essa farsa de amar sozinha e exclamou bem alto: Antes de me despir, certifique-se que pode ser inteiramente para mim. E fui embora como uma folha ao vento sem deixar rastros.



Tem dias que por mais que você os pinte, eles continuam pretos e brancos; Tem gargalhadas que por mais que você as queira soltar, elas não irão sair. Tem lágrimas que tu luta para que elas não caiam, mesmo assim se frustra. Tem conversas que por mais que sejam adiadas, uma hora elas irão acontecer. Tem você que por mais que afirme que mudou é só ilusão. Tem meu coração palhaço que não entende que você pode ter inúmeras segundas chances que ainda sim vai me ferir. Te falta amor e por isso me causa dor. Você sempre será aquela poesia no canto da folha, tão linda para quem lê e tão angustiante para quem teve a audácia de escrever.

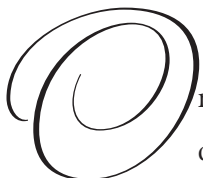


“

Então pego as lâminas e desenho a sua morte
sobre os meus pulsos suplicando para a força
maior me acordar desse pesadelo.

”



 sentimento que emanava de mim, vinha do coração e o seu desabrochava de um minuto de prazer.

Eu quis ler a tua alma, você só queria tocar o meu corpo nu.

Eu quis desvendar os mistérios que as suas palavras encobria, mas você só queria provar o sabor do meu beijo.

Eu te quis por uma eternidade, você só queria de mim o tempo que durasse o prazer.

Você se satisfazia com os momentos e eu realmente queria a magia de ter um sentimento.


Na cegueira desse amor platônico, vi um oceano e pulei!

Contudo, você era bem menos que uma poça de água!

Amei quase que sozinha e vivi um amor que nasceu de um momento e se perdeu pela falta de sentimento.

Não me diga que me ama, me mostre o seu
sentimento e eu julgarei real.



 muito fácil pedir desculpas e explicar que falou da boca para fora, o difícil é para quem escutou jogar no lixo as palavras que passaram em um ouvido e encontrou o caminho do coração.

No calor da raiva, eu te disse tantas coisas que não era minha intenção, mas na frieza do rancor, as inúmeras lágrimas derramadas não foram capazes de levar as suas frases sem intenção para longe

Me pede desculpas hoje e faz tudo igual amanhã! Se perdoar é um processo, estou sempre voltando ao início na esperança de você entender que em mim bate um coração ou até a ficha cair e ver que teu peito é vazio demais para corresponder a esse amor sem deixar resquícios de dor na minha memória.



Foi me amando em palavras que você esqueceu-se das atitudes.

Foi por medo de se afogar que você não mergulhou.

Foi por medo de sentir demasiadamente que você decidiu não sentir nada.

Foi correndo em círculos que eu decidi que era hora de parar.

Foi amando sozinha que percebi que merecia mais.

Foi chorando por você que aprendi a dar valor ao meu sorriso.

Foi de pausa em pausa que o amor que marcou uma parte da minha vida deixou de seguir comigo.

Não chorei a tua partida porque amores vêm e vão.

Quem me dera se por um descuido
Deus me fizesse um sentimento bom!
Flutuei pelas emoções e quis ser o amor,
esse que está no coração de todos mais nem sempre se
percebe. Ah o que deixa os defeitos menos complicados
e os sorrisos mais espontâneos, ah o amor, nunca a dor.

Que intenso seria se eu fosse paixão! Tão forte, tão
enérgica, dançando sobre os espinhos e cantarolando
músicas de carinho.

Brinquei com a realidade, no sono profundo, sonhei ser
a amizade, recolhi toda a minha dor para cuidar do meu
amigo, me feri por inteiro junto com ele e deixei tudo
para ser seu paradeiro.

Tão perto do coração, quis ser a compaixão. Esse doce
sentimento que me faz olhar as pessoas malvadas e não
as tratar como inimigas e sim como irmãos.

Em um piscar de olhos fiz a viagem entre sentimentos,
adquiritanto conhecimento e no barulho da emoção vou
mostrar para você o quão bom pode ser seu coração!



Dentro de mim há infinidade de você.

*H*oje eu vi minha mente mentindo para o meu coração, e foi horrível porque por mais que ele seja burro, faça tudo errado, sabia que era mentira... Porque eram os cacos dele que estavam espalhados pelo corpo inteiro. Era o seu conto de fadas que não teve o final feliz e o que machucava não era o fim e sim saber que se entregou, deu o melhor de si e ainda não foi suficiente. A função do coração é bater, mas ao som da música que tocava no bar, ele estava apanhando.

Contraditório lembrar-se dos momentos bons e ficar triste. No delírio do álcool, o pobre coração implorava para que fosse verdade o que outrora a mente dizia, nunca nem houve sentimento. Preciso de muitos banhos gelados para afogar as mágoas e de uma dose exagerada de amor próprio para colar os cacos do coração que se despedaçou ao fim do relacionamento.

Especialmente e exclusivamente....

Por Enivaldo Ribeiro de Souza Júnior





Éis que perdemos o caminho de olhares que outrora era fatal!
Era inegável a chama que ardia suas pupilas quando estas dilatavas em contato direto com seu sorriso.

A conexão era tamanha que seria possível sentir os poros da pele abrindo através do calor gerado com o toque dos corpos.

As mãos suadas pela emoção de tocar a alma do outro ser que até então seria o (a) escolhido (a) para o desfecho de qualquer livro de romance, os tão esperado “felizes para sempre”.

Podíamos ouvir as asas de borboletas batendo em nosso estômago, chegamos até contar estrelas numa noite de céu limpo!

Mas, nossa conexão caiu como um raio partindo uma

árvore ao meio, no nosso caso, nos partiu em dois, porque
verdadeiramente éramos apenas UM.

Ainda assim, somos UM.

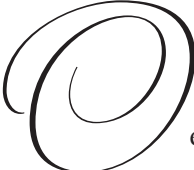
UM olhar vazio, UM sorriso sem graça, UM único corpo,
UM jardim sem borboletas, repleto de folhas secas e,
por fim, UM céu embaçado, cuja neblina está longe de
se dissipar porque seu mecanismo foi criado por DOIS,
o que impossibilita a perfeita sincronia do universo que
criamos!

Nosso livro termina com uma frase que resume nossa
história: “E viveram felizes para sempre, mas o pra
sempre, ACABOU.”

Enivaldo Junior.





uvindo o chamado de minha caverna,
escrevo em linhas cursivas que no deslizar
da caneta expele pigmentos feitos de lágrimas!

No caminho, vou me contornando pelas folhas escurecidas
com lembranças postas como pisadas de gigantes.

A cada passo faço um desenho representando uma
vivência, a tinta é preta porque representa mistério e luto!

Ergui minha face e vi que não preciso de papéis, cheguei
até a caverna...

Ela me chamou e me mostrou que já temos o escuro como
mistério e suas paredes para rabiscar!

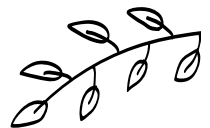
Assim, segui até seu interior, onde não preciso voltar!

Enivaldo Junior.

Cobrança em relacionamento é como prender um passarinho na gaiola por egoísmo, só para ter o prazer de ouvi-lo cantar todos os dias ainda que o mesmo esteja triste. Seria muito melhor da nossa parte, jogar as correntes e gaiolas fora, abrir as portas da casa e deixar que ele volte para pousar em nossas cabeças e cantar não porque é obrigado e sim porque conquistamos seu amor.

Relacionamento não é uma peça teatral a qual se ensaia para ser perfeita, é espontâneo porque são os defeitos que os fazem únicos. É se reinventar para fazer o dia do outro melhor. Sinto lhe dizer, mas se você não controla os teus ciúmes, a solidão controlará a sua vida.

Cobranças são feitas a quem nos deve! Você já deveria ter aprendido a manter o mesmo entusiasmo de quando tento conquistá-la! Arrisco-me a dizer que amor para ser amor, não precisa de regras!





O tempo não tem o dever de curar memórias reais

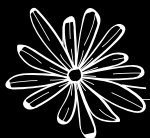


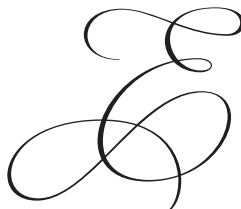
Você é a minha anestesia para quando o mundo está caindo em cima de mim e os escombros estão abrindo feridas.

Não, não! Enganei-me. Você não é uma simples anestesia, é a preciosa cura. Entoadada no ritmo certo com o tom perfeito. Pronto, está aí um passe livre para eu ser quem eu realmente sou. Estou caindo do precipício e as suas notas me salvam, estou na escuridão e as letras vêm iluminar o caminho para que eu prossiga.

Costumo comparar-te com um lugar mágico que abro a porta e entro sempre que os meus problemas parecem não ter solução. Eu grito no silêncio e você me entende, eu corro e tu sabes onde quero chegar. Você emana para mim, motivação. As asas que uso são suas. O combustível que me movimenta, eu só encontro em ti e quando as trevas estão prestes a me dominar, me lembro daquela primeira melodia que tem o poder de me trazer de volta. Tu és perfeita!

“ O amor não é fogueira que se apague
é chama que se eterniza ”



 u já deixei marcas negativas muito grandes nas pessoas e eu lamento por isso!

Também deixei coisas muito boas, já disse palavras que fizeram carinho à alma de muitos... E como todos, já fui machucada!

Sou vilão, herói e vítima porque tudo nesse mundo é um ponto de vista. Pena que em meio a uma tão vasta paisagem, o ser humano ainda insiste em olhar apenas o problema.

Quem me dera que o grito da tua alma que vejo através desses olhos castanhos ecoasse no mundo inteiro, tão autêntico e livre, tirasse as vendas dos olhos das pessoas que buscam uma razão lógica nesse mundo sem lógica, fizesse brotar no coração das pessoas novamente a esperança, essa que enche o peito com o sopro da vida, porque só merece honra aquele que vive.

Seria tão fácil se tivéssemos um botão para apertar quando tudo fica mal, mas aí seríamos pessoas que não enfrentam os problemas, covardes!



Que maravilha seria ter horário de visita no céu para revermos pessoas que partiram para sempre deixando apenas saudades, mas aí não daríamos valor á vida, mimados!

Bom seria se pudéssemos esbanjar dinheiro sem ficar ainda mais podre, mas daí nos tornaríamos pessoas soberbas, que não dão valor ao trabalho.

Perfeito seria se possuíssemos uma borracha que apagasse os erros cometidos, porém existiria também uma sociedade sem compaixão e o perdão não teria valor.

Só existem soluções porque existem problemas. Só existe perdão porque erros são cometidos. Talvez a morte seja apenas consequência da vida ou vice versa. Newton estava certo... Para cada ação, haverá uma reação.



Quem toca sem usar as mãos, entende o porquê de termos um coração.

Quem transmite uma mensagem sem usar palavras, compreende a importância de olhar nos olhos. Quem mergulha em águas correndo o risco de dar de cara com o chão, sabe como é viver sem medo de sentir. Quem entende que o tempo não para, continua andando sem forças, ama cada dia mais e descarta rancores sem pensar duas vezes. Quem entende a dor do poeta, não lê palavras, vive sentimentos, vê muito mais do que físico, vê nas almas as feridas que o mesmo fez a questão de observar só para poetizar a dor de ser deixado.

A poesia é toque, melodia, ritmo. A poesia é desvendada através do leitor que classifica como palavras mentirosa ou cheio de verdades, mas eu ainda nunca vi uma poesia que não fosse de alguém, uma realidade.



Nas minhas emoções trago flores, cortes e um caso indefinido, pois cada pessoa que na minha vida passou me marcou de uma forma diferente. Todos são importantes, uns me machucaram muito! Porém, na intensidade da dor, eu aprendi ser mais forte.

Outros me mostraram que mesmo que pareça impossível, há sempre uma maneira de recomeçar. Observe como o arco-íris surge... E tem você, meu eterno caso indefinido! Chegou me apresentando um novo significado para o amor, me tirou do chão e proporcionou uma viagem em vários universos diferentes por um período de tempo... Vivi um dia de cada vez. Mas logo você me jogou no desamor. Tive que aprender a voar, conheci a dor de não merecer esse amor e por meses vivi o dia em que você me deixou. Você foi uma lição dolorosa, mas de extrema importância. Aprendemos juntos a não esperar demasiadamente dos outros, pois vivemos em um mundo escasso de empatia!

*M*e sentei frente ao meu futuro e o olhei nos olhos enquanto presenciava a tempestade de ansiedade que se formava.

Virei correndo para trás pois a sensação era aterrorizante, mas não tinha a consciência de que virar me poderia ser o meu fim.

A mente pode ser dramática quando controlada pelas emoções

Então sai de mim e fiquei olhando aquela garotinha se batendo, se machucando e gritando para sair daquela cadeira que mais parecia uma tortura

Desnorteada, cansada, surrada pelo passado e aterrorizada pelo futuro sento me no presente e existo, com medo do por vim e sem portas para voltar ao que foi.

Virando uma alma que engole palavras e solta silêncios.

Agora sou apenas uma mulher sentada na mesma cadeira imersa pelo próprio caos, sufocada por sentir muito e falar pouco.

Não são em todos os ângulos que a vida fica bonita.

Se fosse tão fácil colocar a rima na poesia,
eu viraria poeta!
Se fosse tão fácil pintar o arco-íris, eu me
transformaria em tinta!

Se fosse fácil conduzir o sentimento, eu seria o próprio!

Se fosse fácil te esquecer... Mas não é!

Lê-se uma poesia que fala de amor me lembro de você e
sinto dor.

Se vejo um arco-íris, choro por ter tido um romance
que não suportou a tempestade e se lembro de algum
sentimento, me desespero porque com você nada passou
de momento!



*D*e tanto querer, desisti.

Queria lhe dar as cores, porém você já é o próprio arco-íris!

Queria lhe dar a serenidade da lua, mas olhando em seus olhos, ela se torna pequena na imensidão da sua!

Queria lhe proporcionar uma viagem às estrelas, mas seria incrível desfrutar do céu da sua boca!

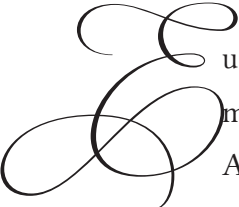
Queria te privar de todas as tristezas desse mundo, mas se não fosse possível, queria que você as dividisse comigo.

Queria enfeitar os seus caminhos com as mais belas decorações, no entanto seria extraordinário que ao invés de ser apenas seu, fosse nosso!



Queria que por um minuto você me deixasse ser só sua, a essa altura do campeonato fica evidente que seria fabuloso que esse minuto se tornasse eterno! Queria poder querer por você, oh simplesmente não te querer... Mas sem querer eu quero, e querendo sair desse amor platônico, não encontra saída que não seja te admirar um pouco mais a cada dia!

Morrendo de desgosto por não ser correspondida, vou deixando de te querer aos poucos. Com esse coração cheio de feridas, vou á busca de um amor que não se perca entre idas e vindas.

 Eu perdi a pessoa que eu amo e o que todos me dizem é que “o tempo vai curar”. A única resposta que eu posso dar é o tempo cura o que não é intenso, o que é superficial. O rasgo em meu coração é tão intenso quanto as palavras que aquela pessoa me dizia e as lágrimas que caem dos meus olhos todas as noites, são tão puras quanto os teus gestos de carinhos muitas vezes escondidas em discussões dirigidos à mim. O céu é o limite, pois me impede de ver a pessoa que eu amo. O corpo está se desfazendo e em meu coração mais uma noite está chovendo de saudades e como eu queria que essas lágrimas fossem profundas o suficiente para te dizer que isso nunca vai ser um adeus.

Quando me faltou o fôlego, eu percebi que você não era a minha motivação.

Quando caí, percebi que os seus braços já não estavam mais lá.

Quando meus olhos se fecharam, pude perceber que você não me beijaria como em um conto de fadas.

Foi nessa hora que percebi que se eu não for capaz de me amar, não conseguirei nem se quer gostar de você. Foi através de muitos machucados que entendi a diferença de amar e se amar!

Necessito que satisfaçam os clichês da minha alma, mas antes de qualquer coisa, peço que tenha entendimento de que tocar o corpo é diferente de chegar á essência.



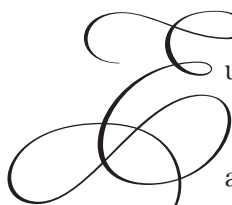
A garota gritou todos se fizeram de surdos.
A garota trazia lágrimas escondidas no sorriso e todos se fizeram de cegos.

A garota se culpava desesperadamente por coisas que não havia feito e todos se fizeram de inocente.

A garota se criticava demais e todos tratavam como se fosse drama.

A garota cansada de tanta hipocrisia, fez a pior escolha: se suicidou!
Mas tadinha da menina, como iria imaginar que em seu funeral todos fingiram ser humanos!



 u tive uma paixão que durou 5 minutos. No momento em que a minha alma saiu através dos meus olhos guiados pela luz dos olhos teus e foi-se a conhecer o universo de outra pessoa. Foi tão rápido. Eu estava perdida em você! Perdida na paixão inventada da minha mente. Eu olhava o teu sorriso e ficava a imaginar: Quem me dera acordar todos os dias ao lado desse ser que ilumina até as trevas! O seu jeito tão delicado trazia doce a minha vida, e por 5 minutos as músicas de amor faziam sentindo. Aqueles devaneios que duraram exatamente 300 segundos, nem tempo demais, nem de menos. Exatamente o suficiente para eternizar em minha memória essa paixão proibida que nasceu do ato de te observar. Você sorriu meio de canto e eu me perdia em seus encantos. Brincava com as palavras e eu só admirava.

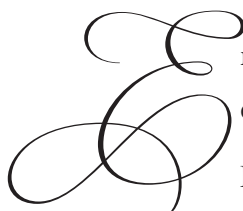
Mas assim como as estrelas deixam de brilhar durante o dia, você se foi. Tudo está claro, mas ninguém jamais conseguiu me iluminar da maneira que você fez naqueles 5 minutos de um sonho

Quando a luz do amanhecer beijar o teu cabelo,
vire-se para o lado e veja a rosa que te deixei.
Compartilhe comigo dessa
saudade que como fogo no peito arde.
Não era desejo, era necessidade de trabalhar,
mas no mais tardar, volto pra te amar.
Leve o dia em uma boa sem me esquecer pois se um
dia eu sobrevivi sem você, eu realmente não sabia o
significado da palavra viver.

Que essa ponta de felicidade explane o entusiasmo do
meu coração por ter ao lado uma mulher que toca a
alma mais que uma profunda canção.

Ontem você me pediu para ver a cicatriz que o seu corpo
se tornou e hoje uma flor brotou, eu quero poesia para
descrever a saudade e você para toda eternidade!



ntão você dilacerou a minha alma enquanto dançava com aquela mulher!

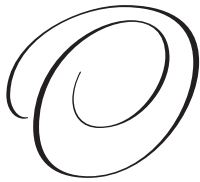
E eu assinei a sentença bebendo a taça de vinho que mais parecia um cálice de veneno.

E o que poderia causar mais danos que os ciúmes?

E quando eu estava a ponto de desmoronar de raiva e ódio, eu peguei minha bolsa, paguei a conta e fui embora. A essa altura, me remoendo tentando descobrir em qual parte errei.

Agora você me escreve e descreve aquela noite como um erro, fui vítima de um copo!

Francamente, o copo que te proporcionou a ilusão de uma noite foi o mesmo que me fez companhia ao funeral do nosso amor!



travesseiro feito pedra, abriga problemas de uma mente em caos.

O corpo inerte, está além da realidade. O relógio da parede contínuo em seu tic tac, sincronizado com abrir e fechar de olhos que buscam um amparo por entre as gigantescas gotas de água que escorre pelo rosto assustado!

A vida por entre aquelas quatro paredes é uma zona, é perceptível que o músculo instruído para bater e bobear o sangue, está ensanguentado, apanhando cruelmente.

A corrida do sangue nas veias está cada vez mais agitada, todavia nem se compara com hiperventilação do cérebro ao receber oxigênio demais.

Mãos trêmulas como se estivesse preste a cometer um assassinato!
Mente sombria, desejos sórdidos... O quadro estabilizou, apenas mais uma crise de ansiedade.

A pergunta é: Quantas crises de ansiedade uma jovem pode sobreviver em 24 horas?



Amantes são quem (ama)antes. São aqueles amores de uma noite, é aquela sensação de olhar bem de perto as regras e desafiá-las. É experimentar o pecado achando estar no paraíso.

Amante é com quem se compartilha a cama e não a vida.

É preciso ter coragem para ser amante, saber que se tem um parceiro de aventuras por algumas horas, apenas algumas poucas migalhas que a esposa deixa cair da mesa!

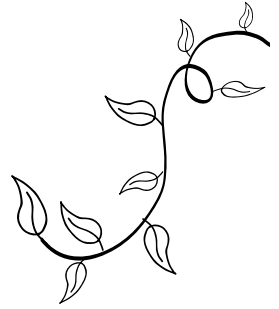
Amantes se encontram, mas não se completam, são calculistas esperando mais uma aventura. Ainda que muito apaixonados, não podem ser amados por inteiro. Não disfrutam da emoção de ter uma família tão pouca a de acordar e ao lado ver cabelos brancos. Amante é apenas a outra.

Há quem julga errado! Há quem seja! Ah, existe eu que te amei antes dela.

Talvez o para sempre não seja sobre o futuro,



mas sobre as memórias...



Imagine quando nos reencontrarmos...

Você mais velha e eu mais maduro.
Você ainda tão linda como antes e eu
tão apaixonado como no primeiro dia.
Você com aquelas demonstrações fofas de carinho que
eu não soube valorizar, meu jeito retraído que você
costumava amar.

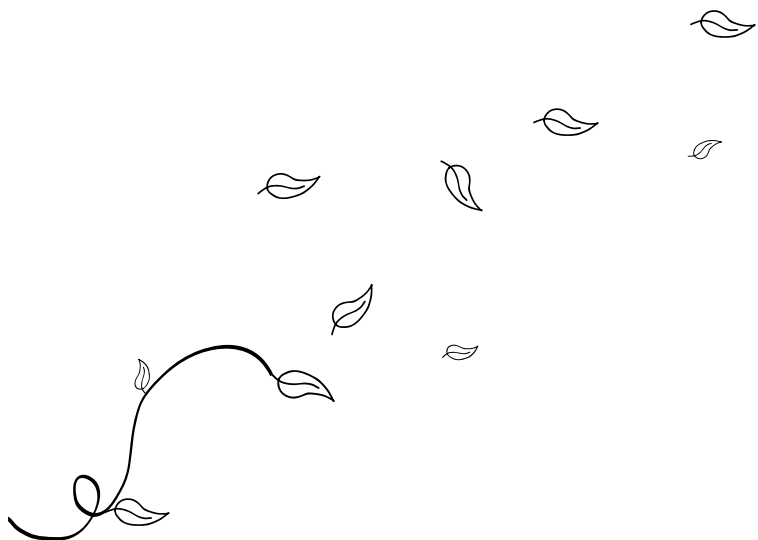
Talvez não seja nessa vida ainda, mas vamos no
reencontrar e eu vou te tirar para dançar e você vai me
abraçar como se já soubesse que eu sempre te pertenci.

Uma vez você me disse que o amor não é copo descartável,
que você usa e joga fora.

Ele tão intenso e absoluto marca uma vida, escreve uma história.

Agora eu olho a sua foto e penso: Você sempre esteve a frente de mim querida, só percebi isso agora que já não somos mais nós.

E quando eu te reencontrar eu vou te dizer: Eu nunca te joguei fora! Guardei cada detalhe até última folha do meu caderno que tinha mais de você do que de mim e não importa se vai ser agora ou no futuro, até mesmo em outra vida, eu saberei esperar você assim como mar espera as ondas regressarem todos os dias!





Você me tirou para dançar,
Ao seu ritmo e passos.
Você me jogou pra lá, eu fiquei.
Você me puxou de volta, eu vim.
Você rodou e virou o meu mundo de ponta a cabeça.
E eu ansiando desesperadamente
Que a última nota soasse do violão.
Que o último toque seu,
Acontecesse ao parar da música.
Seus lábios sobre os meus, fazendo uma explosão de
sentimentos no nosso universo particular.
Mas a música parou e não houve o toque.





*E*u não sou Maria da Penha, tampouco sou Frida Kahlo. Não sou a mulher mais conhecida ou popular, mas eu faço parte do início do grito que vai ecoar na sociedade toda.

As minhas roupas não justificam o estupro, o meu corpo não define os meus sentimentos.

Existiram mulheres no passado, existem no presente e existirão no futuro que lutaram, lutam, e lutarão bravamente para serem ouvidas para alcançar a igualdade.

Se a voz de apenas uma mulher soa como poesia, as de todas juntas, em um só coral fará ecoar a justiça.

Sabe quando você se sente fraco e perdido,
quando perde a direção não tem para onde ir?
Quando a sua noite é enfeitada de crises de
choro, quando se passa o dia inteiro fingindo que tá bem...

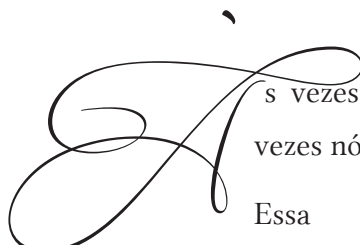
Sabe quando as pessoas te dizem que é uma fase e que
vai passar mas você não sabe como entrou nem onde é
a saída e sabe como é horrível as pessoas te julgando o
tempo todo por você estar extravasando sua dor?

O pesadelo de estar vivendo em um barco completamente
furado e o porto seguro que já não existe mais.

Você sente vontade de se machucar o tempo todo como
se isso fosse te fazer uma pessoa menos fraca. As coisas
perderam o sentido e a sua vida é um triste carrossel
onde você se levanta para cair e cair e cair até que não
levante mais.

Uma voz triste e suave me interrompeu e disse:
-Eu sei porque eu nunca saí daqui.

Uma vez li que o espelho é um grande amigo porque
quando você chora, ele nunca sorri. Talvez o meu reflexo
por mais desanimador que seja, sempre foi o meu único
amigo



Às vezes a gente fica por amor e outras vezes nós partimos pelo mesmo motivo. Essa frase nunca fez tanto sentido na minha vida. Ou eu estou te amando demais ou estou me amando de menos. À medida que eu me seguro a essa relação, mais distante eu me sinto de mim.

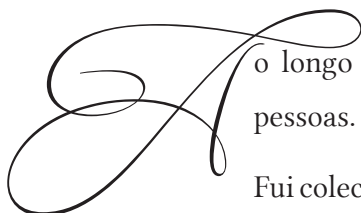
Se migalhas de pão não enche a barriga, tão pouco as de amor transbordará um coração. Eu nunca havia recebido nada por isso, acreditei que você me dava tudo, realmente tudo pela metade.

Eu não tinha que estar me diminuindo para ter um espaço em sua vida, você mesmo deveria cedê-lo.

Às vezes nos sentimos tão completos pela alegria de sonhar um relacionamento perfeito que aceitamos tudo, mesmo sabendo que esse tudo na verdade é nada.

Todavia a realidade vem nos tocar e dizer: É hora de ir você, merece mais.



o longo da vida eu já fui várias coisas e pessoas.

Fui colecionador, colecionando despedidas, fui lábios recebendo beijos, fui os olhos que viram a vida surgir e lágrimas que inundaram a morte.

Eu fui caixão para muitos sonhos meus! Também flor para quando só via espinhos, eu até fui você para diminuir a ausência, fui colo para quem precisava.

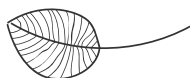
Eu sou uma metamorfose ambulante buscando um sentindo na vida, buscando um alguém, uma estrela, uma onda ou simplesmente nada.

Fui tudo menos o que você precisava e eu buscando em você aquilo mais bonito que por coincidência você não tinha que é uma alma.

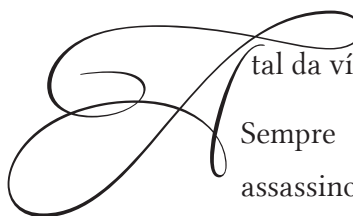
Eu vi a luz do poste da Rua 07 queimar e não foi só isso, vi também namorados brigarem ali naquele local, presenciei reencontros, carícias em filhos, crianças acreditando no futuro, vi cortejos passando...

Naquela mesma janela que você costumava jogar pedras para que eu acordasse e fosse ao teu encontro só para parecer proibido, presenciei intensidades que escalas não poderiam calcular!

E fui depressa ao teu quarto todos os dias para lhe contar. É tempo, você passou e quase me fez esquecer que debaixo daquele poste, onde uma história começou sob as estrelas, o amanhecer colocou um ponto final.



E aqui estou eu, sentada no banco das suas mentiras, cercadas pelas falsas juras, saboreando o amargo término.

tal da vítima é tão dramática...
Sempre aquele pesadelo em que um assassino chega de repente, atira em minha cabeça e me deixa no chão agonizando vendo o filme da vida passar em meus últimos segundos.

Está tudo tão claro! A arma é a traição e você é o atirador. O filme é o de um relacionamento que foi bom, mas teve morte súbita!

“Não seja louca, ele não assassinou ninguém!”

Realmente matar ilusões, destruir lembranças e apagar uma história não é de fato um assassinato. É apenas uma tentativa!

Sente-se comigo e vamos dar replay nessa série de hipocrisias de ser drama a dor de quem foi ferido.



Quando eu beijei o teu corpo gelado, senti que as belas linhas de uma história, da nossa história, se apagavam dentro de mim.

E olhando a tua cama vazia percebendo que você jamais voltará deitar nela, deixou o meu coração com um vazio tão imenso e eu nem sabia que você ocupava tanto espaço assim.

E a música que outrora você me ensinou a cantar, não sabia se era a saudade escorrendo pelos os meus olhos ou se era o resto da minha desastrosa existência molhando o meu rosto e inundando o rio da sua falta, escutá-la me deixou um tanto pensativa.

O luto é apenas uma desculpa perversa para anestesia a dolorosa realidade de alguém que levou muito de nós e deixou tudo de si.

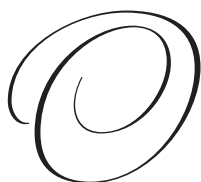
Naquela noite, você havia parado o trânsito e nenhum dos presentes parou a sua dor!

Naquela manhã, o seu coração parara de acreditar no amor e ninguém poderia te condenar por apresentar o céu e o inferno dentro de sua alma cansada e desapontada. Naquela tarde, quando você me deu a última rosa que rasgou teu coração e veio acompanhada de tempestivas lágrimas, fez se entender o que você sempre escreveu no vidro embaçado do banheiro que fora nosso diário secreto por tanto tempo: “Quem parte nunca vai só e nem leva tudo, sempre deixa algum detalhe”. Hoje, o que era um simples detalhe completa um ano. Espero que um dia nos encontremos! Perdoe-me, mas não poderia jamais matar o fruto do nosso amor.





Eu te amei antes mesmo de você saber
o significado do amor.



ser humano sofre muito na ausência porque não sabe valorizar a presença.

Passa-se uma vida inteira tendo certeza da morte e maquiando a realidade, pensado que a vida é eterna. O ser humano é bem complexo em seus sentimentos e muito contraditório em suas atitudes.

Levam flores ao velório, ficam ali olhando querendo eternizar a imagem do corpo sem vida na sua mente. Mas por que só no corpo mórbido? Por que as lágrimas sempre são de arrependimento de não ter desfrutado da pessoa como deveria?

A resposta é tão clara! Por quê? Somos pessoas procrastinadoras. Deixamos para amar, perdoar, demonstrar, abraçar e fazer um leque de coisas amanhã!

Mas se o amanhã não chegar? E a realidade é que por muitas vezes ele não chega e enquanto você deixa para amanhã, o tempo passa e junto com ele, as pessoas se vão uma a uma até que você acorde em um belo dia dizendo: O meu amanhã chegou.

Todavia esse sentimento será só seu porque todos já se foram enquanto você via o tempo passar!



Qualquer dia desses, eu esqueço você junto com o meu jeans rasgado que você costumava debochar, mas nesse dia eu também me esquecerei de mim, esquecerei como aprendi a amar e jamais me lembrarei dos caminhos que me levam até você.

No dia em que eu te esquecer na gaveta do meu guarda roupa velho, ah nesse dia não serei eu e sim uma pessoa que falhou desesperadamente em viver com você.

No dia em que eu te esquecer, saiba que não estou desistindo do amor e sim de amar errado, por maior que seja o sentimento, não se pode sentir pelo outro. Quando esse dia chegar, jamais eu sendo um balão, vou abraçar você que é um cacto. Não vou gastar o seu tempo com as minhas palavras mas por piedade se esse dia chegar, lembre-se que uma garota aqui dentro do meu peito desejava com todas as forças que a ventania do outono levasse para longe essa despedida e que o calor do verão tivesse derretido o gelo do teu coração e a primavera fosse suficiente para brotar a flor do amor em teu peito e o inverno rigoroso, o bastante para conservar o meu amor dentro de você. Sendo assim, lembrar-me-ei com carinho do garoto que deixou gravado em meu peito as 4 estações.





Despertei-me às duas horas da manhã, com as minhas mãos segurando a caneta que parecia brincar com as palavras diante da folha! Recorri depressa a minha mente que estava a guerrilhar com as emoções. Qualquer passo em falso poderia ser o gatilho perfeito para que saísse em direção a rua, com apenas a palavra poesia tendo a liberdade para sair dos meus lábios, ou passar horas procurando respostas para aquilo que nem foi perguntado.

A questão não era sobre o domínio das faculdades mentais que eu possuía, foi sobre a hora que despertei **ÀS DUAS HORAS DA MANHÃ!** Como se estivesse inerte ao oceano e quando arrancada de suas profundezas o sopro de vida fizesse arder todo meu peito e despertei-me depressa e atordoada! Não conseguir dormi porque os meus olhos desejavam ver tudo que o universo tinha, facilmente poderia escrever várias ocasiões como essa que gentilmente chamei de delírios o que de verdade é crise de ansiedade.





Seixei a janela entreaberta, e as cortinas totalmente presas, esperei ansiosamente o anoitecer assim como tenho esperado a sua volta!

Procurei por entre as estrelas, a que brilhava mais e quando por fim me decidi, cruzei os dedos e desejei que você estivesse olhando para a mesma, para que de alguma forma os nossos olhares se encontrassem.

E por um flash de momento vi as estrelas dançando em volta da lua, e imaginei que fôssemos nós dois dançando para o amor, e naquele momento nada nem ninguém poderia nos deter.

Tenho feito isso todas as noites: Janela entreaberta, cortinas presas e a busca pela estrela que brilha mais, só que a luz que clareia o nosso quarto, não responde a minha pergunta: Por que juramos até que a morte nos separe se nem mesmo ela foi capaz de distanciar as nossas almas?

*F*oram tantas vezes que ficamos ali deitados
escutando um a batida do coração do outro,
naquele sofá que parecia mais o nosso refúgio!

Muitas outras vezes sentados no banco da praça olhando
as estrelas com inveja do nosso amor.

Tiveram vezes em que o mar era nossa visão e as ondas
que faziam a nossa canção.

Você pode passar seis anos ao lado de uma pessoa que
não dará a você o que outra te proporcionará em seis
meses, porque o amor nunca se tratou de lugar mágico e
sim da companhia.

Poderia estar em milhares de festa mas eu preferia estar
lá, vendo ela vibrar em meus braços.

Se eu sou um besta por escolher ela, eu não ligo. Porque
em seus braços eu não preciso de palavras, muito menos
de denominação.

Tanta guerra para não fim descobrir que quando um
desistiu nós deixamos de existir.



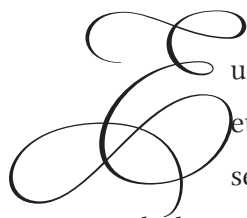
Quando alguém morre levamos flores, mas em vida entregamos espinhos.

Para os ouvidos que não escutam, levamos palavras de amor, já para os que podem nos escutar, soltamos palavras carregadas de ódio e nos corpos gelados e apáticos, damos beijos e carícias e se em vida trocamos olhares e sorrisos sinceros, é muito.

Clamamos desesperadamente para que a pessoa em questão se levante e perdemos a coragem de chamá-las quando podem ir.

Neste século onde se adora a morte e desvaloriza a vida, torna-se excepcional ter a alma “bonita”. É bom que você saiba aproveitar o tempo, pois ele não volta e não a como mudar o passado. Lembre-se que você não é dono do tempo, mas se torna totalmente responsável pelo que faz com ele.

Enquanto estiver viva, não me prive do seu amor, carinho e afeto. Literalmente não prive de conhecer a tua alma para que no meu funeral, você não precise jogar as flores do remorso em mim.

 u tô com tanto medo dessa intensidade que eu tenho... Eu coloquei os pés no rio e já me senti como se estivesse afogando. Um tijolo saiu do lugar e eu abandonei a casa por pensar que ela desmoronou.

E se eu pudesse sair um minuto dessa bagunça de sentimentos, da falta deles, literalmente dessa bagunça que eu sou, diria para essa menininha batalhadora que ela está indo muito bem. Aguenta firme minha pequena guerreira, porque está chegando a vitória, você é muito forte. Algumas pessoas têm você como exemplo de força. Obrigada por chegar até aqui e tudo bem ser intensa. Não tem problema ter medo, só não deixe que ele te paralise. Use a sua intensidade de sentimentos para dividir com quem não tem.

Mas eu não posso sair daqui porque sem o combustível o carro não anda, então, que esse vento forte anunciador de tempestade, leve essa carta para a melhor versão de mim.



O sentimento que emanava de mim, vinha do coração e o seu desabrochava de um minuto de prazer.

Eu quis ler a tua alma, você só queria tocar o meu corpo nu.

Eu quis desvendar os mistérios que as suas palavras encobria, mas você só queria provar o sabor do meu beijo.

Eu te quis por uma eternidade, você só queria de mim o tempo que durasse o prazer

Você se satisfazia com os momentos e eu realmente queria a magia de ter um sentimento.

Na cegueira desse amor platônico, vi um oceano e pulei!

Contudo, você era bem menos que uma poça de água!

Amei quase que sozinha e vivi um amor que nasceu de um momento e se perdeu pela falta de sentimento.



Foi me amando em palavras que você esqueceu-se das atitudes.

Foi por medo de se afogar que você não mergulhou.

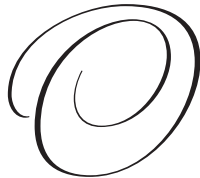
Foi por medo de sentir demasiadamente que você decidiu não sentir nada.

Foi correndo em círculos que eu decidi que era hora de parar.

Foi amando sozinha que percebi que merecia mais.

Foi chorando por você que aprendi a dar valor ao meu sorriso.

Foi de pausa em pausa que o amor que marcou uma parte da minha vida deixou de seguir comigo. Não chorei a tua partida porque amores vêm e vão.



uvindo o chamado de minha caverna, escrevo
em linhas cursivas que no deslizar da caneta
expele pigmentos feitos de lágrimas!

No caminho, vou me contornando pelas folhas escurecidas
com lembranças postas como pisadas de gigantes.

A cada passo faço um desenho representando uma
vivência, a tinta é preta porque representa mistério e luto!

Ergui minha face e vi que não preciso de papéis, cheguei
até a caverna...

Ela me chamou e me mostrou que já temos o escuro como
mistério e suas paredes para rabiscar!

Assim, segui até seu interior, onde não preciso voltar!

—Souza, Jr.—





A lua tem fases
nós temos dias.

A despedida

Eu coloquei as suas malas no carro e você colocou o meu coração no bolso. Naquele momento em que te vi virar a esquina, senti como se não existisse ar para respirar, me faltou o chão e todo o universo que era mais bonito ao seu lado...

Ah querida, naquele tempo eu era tão imaturo, como posso te julgar por te ido embora?

Em alguns minutos eu estraguei anos de cumplicidade. Não há como voltar ao passado de uma maneira inteira mas eu sempre revivo na intenção de que na minha memória eu faça a coisa certa que diga a moça que não posso deixar que ela toque o meu corpo se só você sabe o caminho da minha alma!

As vezes encontramos a pessoa certa no momento errado, hoje eu sei que te amo com toda a minha razão mas só hoje, que vejo outra pessoa colocando a aliança no seu dedo e você sorrindo ao confirmar.

Como se despedir daquilo que continua tão presente em sua alma?

Ganhou meu coração enquanto roubava sorrisos.




Sarrego em mim a saudade de um sonho que não deu tempo de realizar, daquele que imaginei quando ainda era criança. Esse que sonhei ao seu lado e aquele que encontrei antes mesmo de te conhecer. Saudade daquela música que não deu tempo de dançar, da tarde que não deu tempo de brincar. Desse moço ali que passou tão rápido e nem deu tempo de amar.

Saudade das lágrimas que eu não permiti descer e da paixão que por egoísmo ou medo não deixei crescer.

Sinto saudade do que nunca tive e talvez nunca vou ter.

Antes morreria dizendo que saudade é para os fracos e eu sou forte como uma rocha. Mas você me fez apaixonar e por um burquinho quase que invisível, o amor entrou e pela porta da frente e você saiu por muitos dias me deixou a dor.

Hoje não carrego amargura no coração, carrego a saudade de um amor que me trouxe e roubou a felicidade.

 Para quem achou que as borboletas haviam morrido, não viu quando você puxou a minha cintura, segurou a minha nuca e me beijou suavemente fazendo cada célula do meu corpo sentir se viva novamente. Quem não acreditava no amor, não havia visto você ter a escolha de ir e decidir ficar todos os dias. Quem havia dito não, hoje diz sim para tudo aquilo que antes era apenas sonho. Que o ontem seja sempre uma lição, o hoje sempre vivido intensamente e o amanhã esperado com otimismo, porque só se pode declarar morto aquilo que foi esquecido, mas tudo que é lembrado se perpetua pelo tempo. Os nossos corpos tem prazo de validade, todavia essa nossa história será eternizada.



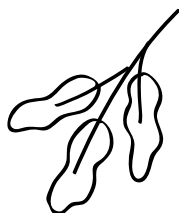
Espero que a vida te de sempre mil motivos para sorrir,
porque só um sorriso seu me dá mil motivos pra viver.



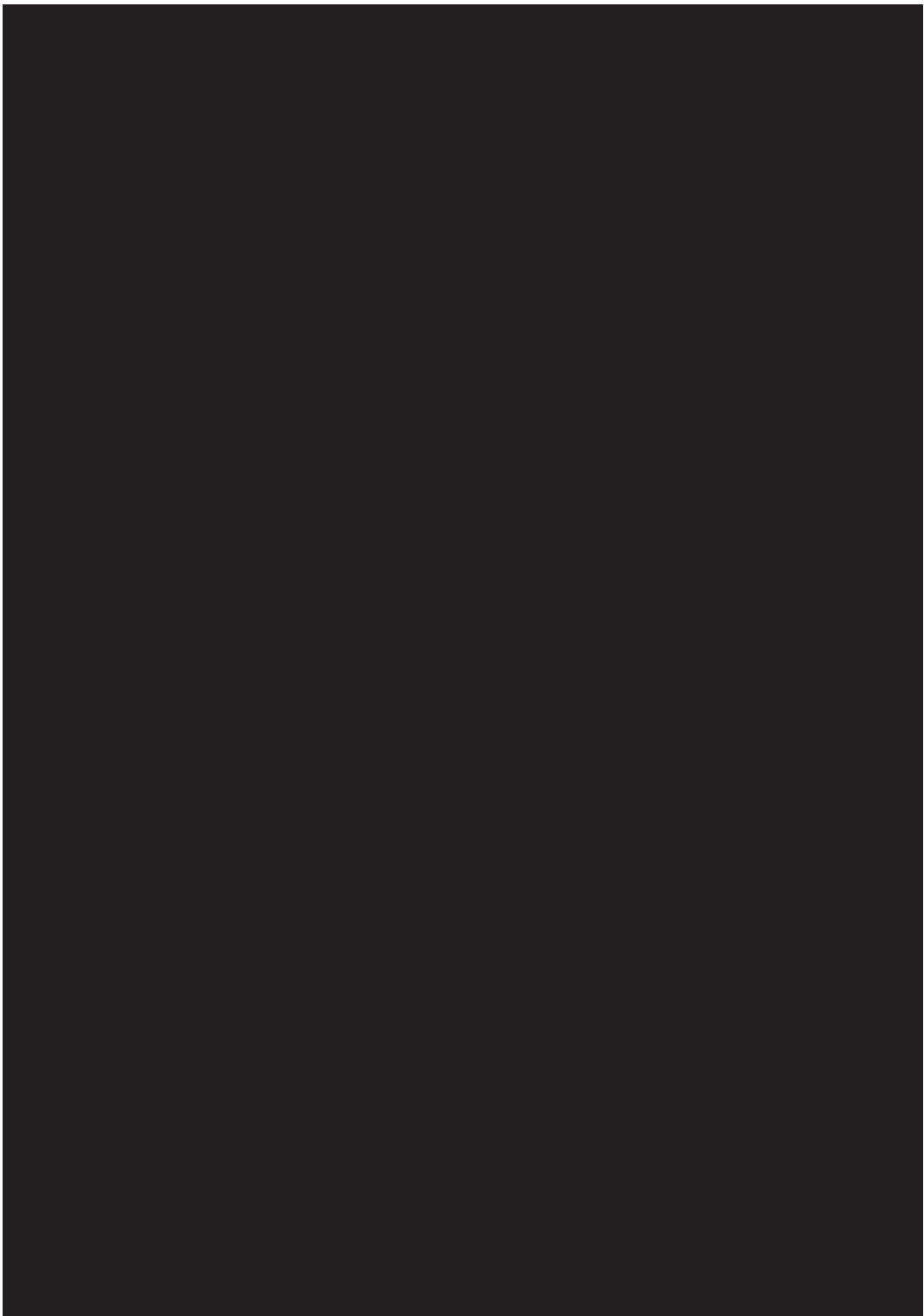
Saudade não faz essa confusão!
Não expulsa todo mundo para ter mais espaço. Calma, eu estou em público não me faça chorar... Agora não, por favor! Eu deixo você me bater a noite, até eu não querer mais se lembrar dos momentos bons, mas deixa para quando estivermos a sós.

Ela nunca me escuta, vem quebrando tudo! Estou vendo um rio fluindo em meus olhos. Estou dilacerada e todos me olham com pena.

Eu já coloquei uma placa explicando que se eu chorar todas as lágrimas que existem em meu corpo e todo sangue que passa em minhas veias, não serão suficientes para matar a falta que eu sinto de quem eu fui um dia.



Venci a corrida pela vida
Vivo correndo pra viver
Quando paro percebo que tenho sentindo diante da vida
Não pela correria, mas pela essência de viver;
Não amo por medo,
E por receio de perder concluo que sei amar
Caio em contradição entre dizer e fazer.
Pois digo que não te amo, mas ajo com se tivesse medo de te perder.
Existir na essência do verbo viver é ser de tudo um pouco
Do normal ao louco
Do passageiro ao piloto.
Mas só quem entendeu o que é viver consegue trazer a eternidade
pra um corpo que tem prazo de validade.
E mais essencial do que ter é ser e ambos se contêm no verbo viver!







(27) 3376-0363



facebook.com/EditoraMilfontes

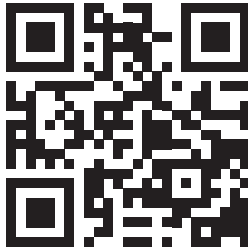


[@editoramilfontes](https://instagram.com/editoramilfontes)

Conheça mais sobre a Editora Milfontes.

Acesse nosso site e descubra as novidades que preparamos para Você.

Editora Milfontes, a cada livro uma nova descoberta!



Este impresso foi composto utilizando-se as famílias tipográficas
Cormorant Garamond, Linux Libertine Display G e Explora.

É permitida a reprodução parcial desta obra, desde que citada
a fonte e que não seja para qualquer fim comercial.



M I L F O N T E S